

Uso de pó de rocha na composição de substrato para produção de mudas de alface crespa

Angélica A Queiroz^{1*}; Bruno C Santana¹

¹IFTM – *Campus* Uberlândia, CEP: 38400-970, Uberlândia-MG, Brasil; angelica@iftm.edu.br; bruno.santana@estudante.iftm.edu.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Um dos fatores essenciais no cultivo de hortaliças é a produção de mudas, sendo o substrato o insumo essencial para obtenção de mudas de qualidade. Objetivou-se avaliar proporções de pó de rocha basáltica em mistura com substrato comercial na produção de mudas de alface crespa (*Lactuca sativa* L.). Foram avaliados cinco tratamentos (mistura na base v/v): 100 % de substrato comercial; 25% de pó de rocha + 75 % substrato comercial; 50% de pó de rocha + 50% substrato comercial; 75% de pó de rocha +25 % substrato comercial e 100% de areia, em DIC, com 5 repetições, em ambiente protegido, no IFTM – *Campus* Uberlândia. Após 35 dias da semeadura foi realizada a avaliação da altura da parte aérea (mm), do comprimento de raiz (mm), da massa fresca e seca da parte aérea e das raízes (g), assim como a massa seca total (g) das plantas de alface. Verificou-se que a altura da parte aérea (45,7 mm), o comprimento de raiz (73,8 mm), a massa seca de raiz (0,03 g) e a massa seca total (0,06 g) foram maiores quando 100% do substrato utilizado foi o comercial. A massa fresca de parte aérea diferiu entre os substratos, sendo as proporções de 25% e 50% de pó de rocha as que apresentaram menores valores. Conclui-se que o uso de pó de rocha em mistura com substrato comercial não é uma alternativa indicada para a produção de mudas de alface crespa.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, substrato natural, nutrição, produção vegetal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFTM - *Campus* Uberlândia pelo apoio para a execução do trabalho dado ao segundo autor.